

D. Guilhermina Suggia

A primeira violoncelista do Mundo
faz-se hoje ouvir

no Instituto Minhoto
de Estudos Regionais

Um concôrto da Eminente Artista, glória genuína da Pátria Portuguesa, é acontecimento notável em qualquer parte do Universo. Conseguindo-o, o Instituto Minhoto inscreve nos seus programas culturais uma nota da mais elevada distinção.

D. Guilhermina, que aos 5 anos começou a aprender música com seu ilustre Pai, o professor Au-

gusto Suggis, revelou-se desde logo a criança prodígio, que prodigiosamente havia de entusiasmar os mais selectos e escolhidos auditórios.

Aos 7 anos apresentou-se a primeira vez em público, fazendo vibrar as cordas do seu pequenino violoncelo com tal arte e sentimento, que o auditório, entusiasmado e comovido, a aclamou calorosamente. A sua carreira iniciava-se para o auspicioso caminho da glória.

Seus Magestades El-Rei D. Carlos e a Rainha D. Amélia distinguiram-na, oferecendo-lhe uma pensão para poder continuar seus estudos na Alemanha, com o professor Klengel.

Suggia foi para Leipzig aos 16 anos e ainda antes de completar os 17, foi convidada para um dos notáveis concertos de Gewandhaus, sob a direcção de Artur Nikish.

Nêste concôrto teve a sua grande apoteose e foi o inicio duma tournée pelos países da Europa, e a glorificação da jovem artista em todos os grandes centros musicais.

Veio a Grande Guerra, durante a qual Guilhermina Suggia se acolheu à Inglaterra onde seus triunfos se sucedem, a tal ponto, que não havia concerto de importância em que a ilustre Artista não entrasse. Em festas de caridade tocou para a Rainha Alexandra, para a Duquesa de York e para as Princesas Helena Victória e Cristina.

Em 1932 tomou parte, com Kreisler, no célebre concerto de Albert Hall, em beneficio dos musicos pobres.

(Continua na 2.ª página)

D. Guilhermina Suggia

(Continuação da 1.ª página)

Os Reis de Inglaterra, que assistiam, quizeram conhece-la pessoalmente, tendo para Ella palavras da maior admiração.

Suggia era proclamada a maior violinista do mundo.

Tal é a carreira illustre da Artista, que Braga vai admirar e que ainda ha pouco foi condecorada pelo Governo Português com o Grande-officialado da Ordem de Cristo, sendo já Comendadora da Ordem de Santiago, como merecido reconhecimento pela maneira como honra o nome de Portugal.